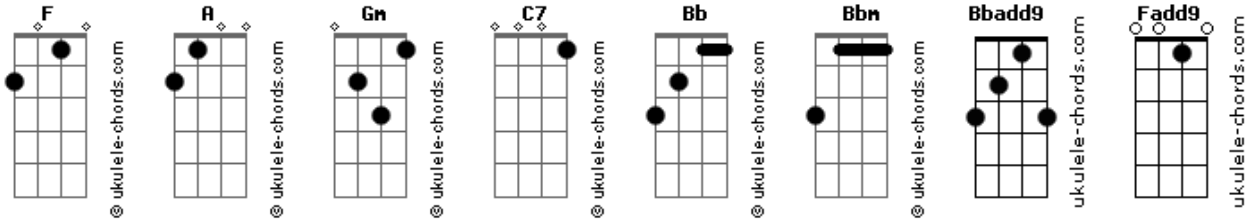
Emily Paiz - Romance da Rosa Negra

tom:
F

F Bbadd9
Num rancho pobre bem na volta o corredor
F
A Negra Rosa, olhos verdes cor do mar
Bbadd9
Menina moça, tão delicada em formosura
F
Flor de candura que só queria, poder amar
Gm C7
Pela janela ante as cortinas, desbotadas
Gm C7
Cuidava a estrada em uma copla que se desata
Bbadd9 Fadd9
Olhos ariscos e o resto da noite na negra cor
Bbadd9 C7
Sufocava a dor sonhando o amor, lá na culatra
Bbadd9 C7
E assim viveu por muito tempo, à longa espera
Bbadd9 C7
Sonhos, quimeras, dor, lamentos, fim da estrada
Bbadd9 C7
Buscando alento, pela esperança, que lhe provoca
Bbadd9 C7 F
Enquanto a tropa, silenciava, em outra invernada
Bbadd9
Talvez soubesse que era pra ela a milonga

Fadd9
Que a tarde longa repousava ao mesmo canto
Bb
Sem ter coragem de saber que ante a janela
Fadd9
Os olhos dela, derramaram a dor de um pranto
Gm C7
Sempre que ouvia o bater de cascos no corredor
Gm C7
E o berro manso da gadaria em seu chamado
Bbadd9 Fadd9
A Negra Rosa palanqueava esperanças loucas
Bbadd9 C7
De ter na boca o doce mel, beijo roubado
Bbadd9 C7
Mas a vida tem destinos que jamais de espera
Bbadd9 C7
E o amor sonhado perdeu o rumo na desilusão
Bbadd9 C7
Não se ouviram mais aquelas coplas milongueadas
Bbadd9 C7 F
Pois na estrada, ficou uma cruz e a circunscrição
Gm C7 Bb Bbm Fadd9
Pois na estrada, ficou uma cruz e a circunscrição
F Bbadd9
Num rancho pobre bem na volta o corredor
Fadd9 Gm F
A Negra Rosa, olhos verdes cor do mar

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br